

Novo documentário reacende alegações sobre suposto encontro extraterrestre na Base Aérea de Holloman em 1964



Um novo documentário, *The Age of Disclosure*, volta a colocar em destaque um dos relatos mais controversos da ufologia norte-americana. O filme apresenta o testemunho do Dr. Eric Davis, astrofísico e ex-consultor científico do programa AATIP (Advanced Aerospace Threat Identification Program) do Pentágono. Davis afirma que, em 2003, o ex-presidente George H. W. Bush lhe teria revelado informações inéditas sobre um incidente que teria ocorrido quase quarenta anos antes, em 1964, na Base Aérea de Holloman, no Novo México.

Segundo o relato apresentado no documentário, três naves não identificadas teriam se aproximado da base militar, e uma delas teria pousado na pista. Uma entidade não humana teria saído da nave e se encontrado com militares da Força Aérea e civis da CIA. Davis diz que Bush — que teria sido informado do episódio durante sua carreira — tentou, após deixar a presidência, obter mais detalhes. Apesar de ter sido presidente e diretor da CIA, ele teria tido o acesso negado sob o argumento de que “já não precisava saber”.

O filme relaciona essas alegações ao que chama de “Legacy Programs”, supostos programas secretos que teriam atravessado diversas administrações. Segundo o documentário, esses programas seriam responsáveis por recuperar e fazer engenharia reversa de tecnologias de origem desconhecida.

A produção também conta com o depoimento de Hal Puthoff, físico especializado em física quântica e ex-integrante do AATIP. Puthoff afirma que esses programas “existem há muito tempo” e que “corpos de vários tipos biológicos” teriam sido recuperados ao longo das décadas, incluindo de um suposto acidente ocorrido na Rússia em 1988.

Nenhuma prova material é apresentada no filme para sustentar tais declarações. As autoridades dos Estados Unidos, questionadas repetidamente sobre a existência desses programas, nunca confirmaram esses relatos. *The Age of Disclosure* integra assim uma longa tradição de documentários que misturam depoimentos, registros históricos e especulação, alimentando um debate público marcado por curiosidade, ceticismo e pedidos de transparência.

Independentemente das intenções dos realizadores, o documentário volta a levantar questões sobre a forma como o governo lida com fenômenos aéreos não identificados e sobre os limites do sigilo estatal em uma era definida pelo acesso global à informação.

